

EXCLUSIVO

TechniBus entrevista
Björn Larsson,
Presidente da Volvo Bus

TECHNI
bus

ANO 1 • NÚMERO 8 • JUN-JUL'92 • Cr\$ 14.400,00



IAA'92

O show do ônibus

O potente O-371 RSL
será lançado em outubro

A cabritagem tem os
seus dias contados



Este é o “Doppeldecker” 0-404 DD, o double-decker lançado pela Mercedes-Benz durante a IAA'92, em Hannover

DIRIJA UM BOM NEGÓCIO.



MPMILINTAS

Quem está acostumado a fazer bons negócios no mercado de transportes sabe que um Mercedes-Benz é um excelente investimento, que oferece opções sob medida para quem exige rentabilidade. **Um Mercedes-Benz é produzido para durar. E para fazer você lucrar.** Os caminhões e ônibus Mercedes-Benz asseguram vida útil longa, proporcionando máxima rentabilidade para o seu

investimento. Eles são robustos, potentes e econômicos. Isso garante mais segurança e desempenho, com menores custos de manutenção. Por esta razão, os veículos Mercedes-Benz são um excelente investimento a curto, médio e longo prazo. Graças ao maior valor de revenda do mercado, até mesmo na hora de trocar o seu Mercedes-Benz por outro você tem a certeza de ter feito um bom negócio.



A qualidade do meio ambiente é respeitada pela tecnologia Mercedes-Benz. Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE.

A Mercedes-Benz acompanha de perto a evolução do seu investimento.

A rentabilidade de um Mercedes-Benz é global. Depois da compra, você passa a contar com muito mais do que um produto eficiente e confiável. A maior rede de concessionários especializados em veículos comerciais do País, com cerca de 350 pontos de apoio estrategicamente distribuídos pelo Brasil, está sempre ao seu

lado para garantir toda a tranquilidade que você precisa. Com serviços eficientes de manutenção e um amplo estoque de peças genuínas que facilita a reposição imediata, sem perda de tempo. Procure o concessionário Mercedes-Benz mais próximo e conheça todas as opções que você tem para fazer um bom negócio.

Mercedes-Benz dá resultado.



Mercedes-Benz

Continue fazendo a sua estrela brilhar.



Ligue (011) 876-3133

A **DISPEC**, tem um estoque com mais de 3.000 itens, para garantir a qualidade do seu caminhão ou ônibus Mercedes Bens. Qualidade que se estende também no atendimento por uma equipe de vendas especializada e distribuição para todo o país.

Ligue, ou peça para o seu comprador entrar em contato conosco pelo telefone (011) 876-3133, mesmo que você já tenha um fornecedor habitual. Consulte-nos, incluindo a **DISPEC** na sua próxima cotação. No máximo, você irá gastar apenas mais um telefonema, com a opção de fazermos um bom negócio.

DISPEC
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS LTDA.



FANIA

LONAFLEX

IRMA
CESTARI

TOTA

KL



OSPIN

BRANIL
JUNTAS

IRMÃOS CESAR

SMETAL

AGROSTHAL - ARY QUEIRÓZ - ARAGON - AMALCABURIO - AUTOLITE - AMORTEX - BEPO - BORLEN - CAFIL - CENTAURO - COLÚMBIA - COFAP - CIMPAL - DJALMA DE OLIVEIRA - DISBRAP - ECHLIN - GETOFLEX - HORASA - IMCE - INCODIESEL - KNORR - MARÍLIA - MANGELS - METAL LEVE - NWO - NAKATA - ORION - ROSSI - SUSIN - STEVAUX - TERMICAR - TRATEC - TUBOPEÇAS - URBA - WABCO

Transporte de qualidade exige silêncio



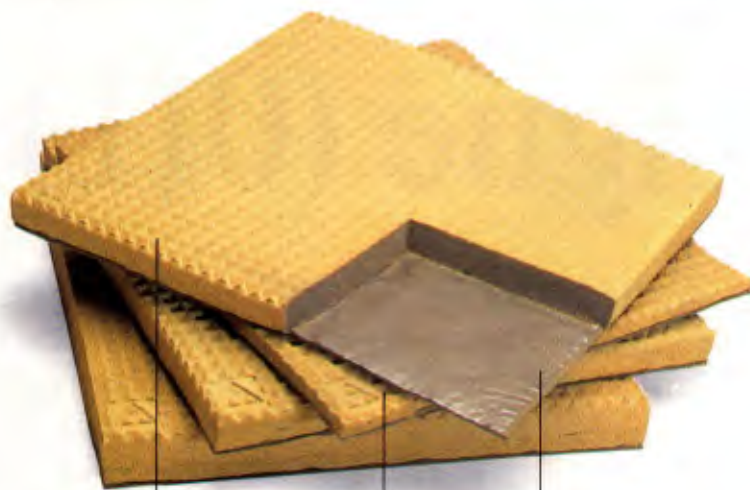
A isolamento acústica torna-se cada vez mais fundamental para a concepção de veículos confortáveis e modernos. A ausência de ruídos é o principal diferencial que a sua empresa pode oferecer para cativar os usuários. A diferença é Art Custic.

Art Custic é uma espuma de poliuretano poliéter com densidade de 35 kg/m^3 auto-extingüível, vulcanizada, para a formação de uma superfície tipo "Waffle", que aumenta a absorção, possuindo em seu interior uma película de chumbo com 0,3 mm de espessura, o que lhe confere grande eficiência na isolamento acústica. Externamente, Art Custic recebe pintura na cor areia, que retarda a ação do fogo e mantém a claridade no compartimento do motor. Sua aplicação é simples, exigindo apenas o uso de cola nas partes a serem unidas.

Opcionalmente Art Custic pode ser fornecido com filme impermeabilizante que permite a limpeza da placa exposta à sujeiras.




MARCOPOLO com Art Custic



Espuma PU-AED35 vulcanizada e pintada na espessura de 35 mm.

Lençol de chumbo com 0,3 mm de espessura.

Mesma espuma, porém compactada de 10 para 5 mm.


ARTCUSTIC

R. Áurea Tavares, 280 - CEP 06765 - Fone (011) 491-1733 - FAX: (011) 491-1146
Telex: 11 54611 - Parque Industrial das Oliveiras - Taboão da Serra - SP

LANÇAMENTO	Vem aí o 0-371 RSL. Econômico e muito potente	19
SALÃO INTERNACIONAL	As novidades do setor de ônibus apresentadas na IAA'92	20
ENTREVISTA	O presidente da Volvo Bus traça um perfil do mercado mundial	27
PRÉ-LANÇAMENTO	Os ônibus Ford e Volkswagen já estão nas ruas da cidade	30
SEGURANÇA	"Day running light" ainda causa problemas de manutenção	34

MOTORES

Gás é uma opção ecológica **25**

SISTEMAS

S. Paulo terá mais 6 corredores exclusivos **26**

MEIO AMBIENTE

Piracicaba operará com gás de vinhaça **33**



COTIDIANO

Empresários do Rio doam detectores à PM **36**

EVASÃO

Catraca eletrônica acaba com malandragem **37**

Goânia usa passes escolares personalizados **39**

SEÇÕES

PONTO DE VISTA 9

CARTAS 11

PANORAMA 13

DICAS 41

GALERIA 42

OPINIÃO 44

EXPEDIENTE

Diretores:

Odair Vicente Locanto e
Marcelo Ricardo Fontana



Diretor

Marcelo Fontana

Editor

Pedro Bartholomeu Neto

Editora-assistente

Ligia Maria Cruz

Consultor

Ariverson Feltrin

Chefe de arte

Eduardo de Gagnani Júnior

Fotografia

Marcelo Spatafora

Pesquisa

Luis Constantino

Fotocomposição

Serifa Lines

Fotolitos

Grafcolor

Impressão

OESP Gráfica

Secretaria

Clarice Kazue Sato

Jornalista responsável

Pedro Bartholomeu Neto
(MTB 12 920)

Gerência

Comercial/Administrativa

Miguel Nacarato

Contato

Mônica Borges Barcellos

Administração, Redação, Publicidade

Av. Marquês de São Vicente,
10 - CEP 01139 - São Paulo, SP

Assinaturas

Anual: Cr\$ 140 000,00 (10 Edições)
Exterior: US\$ 70,00 em cheque comprado em dólar à TechniBus Editora Ltda. No Brasil em cheque nominal.
Exemplar avulso: Cr\$ 14 000,00

Tels. (011) 67-1770

66-0368

Fax. (011) 67-8173

Circulação

10 000 exemplares
Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões contidas nos artigos assinados não são necessariamente as mesmas de TechniBus

CGC 65 633 232/0001-22
Registro Jucesp 35209992653
Inscrição estadual:
112 932 190 112

TECNOLOGIA & DURABILIDADE



EXPORTAÇÃO

Scorpion com estrutura em duralumínio
ou tubular galvanizada.
De acordo com as especificações
do CONMETRO
e normas internacionais.



THAMCO

THAMCO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ÔNIBUS LTDA.
RODOVIA PRES. DUTRA KM 218,5 - Av. Papa João Paulo I
nº 2236 - Tel. (011) 912.2933 - CEP 07170 - Telex 1162807
THIO-BR - Fax (011) 912.8639 - Guarulhos - SP
PACTHO - (Programa de atendimento ao cliente) (011) 912.0341

O último degrau

Não há dúvida que o lançamento dos chassis Volkswagen e Ford, em janeiro do próximo ano, constituir-se-á no acontecimento mais importante deste final de século na indústria brasileira de ônibus. Um setor, aliás, que fala pouco e trabalha muito. Um parque industrial que movimenta, sem incluir seus subsetores, algo acima de 2 bilhões de dólares por ano, o dobro que arrecada a decantada agro-indústria citrícola brasileira.



As plaquetas de identificação Ford e Volkswagen estampadas nas carrocerias brasileiras, todavia, representam muito mais que simplórios cálculos econômicos. Pela primeira vez, ambas apresentarão ao mundo ônibus de verdade, prontos para agüentar o batente em qualquer parte do globo. Isto porque estão nascendo da integração dos anseios de empre-

sários do ramo e da inventividade da engenharia nacional.

Baratos e resistentes, nossos ônibus têm a vantagem de se desenvolver nas melhores pistas de prova do mundo: as esburacadas ruas brasileiras e, ainda por cima, sobrecarregados de trabalhadores de 50 dólares mensais, com lotações às vezes superiores a 10 pessoas por metro quadrado.

Esta é a melhor prancheta do mundo para a concepção de ônibus. E é provavelmente por isso que Ford e Volkswagen começam no próximo ano a distribuir seus chassis pelo mundo afora a partir do Brasil. Mesmo porque as condições brasileiras são inimagináveis tanto nos Estados Unidos como na Alemanha, países onde estão as matrizes destas montadoras.

Assim, numa época em que figurões irritadiços chamam nossos carros de carroças, a indústria automobilística brasileira, através dos fabricantes de veículos comerciais, prepara uma réplica de lasca. Primeiro os chassis Volvo B-58 brasileiros, vestidos de Ligeirinho e alinhavados pela Marcopolo, desfilam com garbo pelas ruas de Nova York, rica metrópole com fôlego suficiente para administrar um metrô de 350 quilômetros de extensão.

Monoblocos produzidos pela Mercedes-Benz brasileira em pouco tempo representarão uma parcela considerável dos ônibus urbanos em operação nos EUA. Chassis Scania e Volvo, encarroçados pela Busscar, Marcopolo, Caio, Comil, Thamco, Ciferal e outras deverão também inundar todas as Américas e outros continentes, como já o fazem. Enfim, em meio a tanta desilusão, temos algo de que nos orgulhar.

Pecamos ainda, é certo, por dar um conforto espartano demais para os nossos passageiros, mas esta é uma aresta que a indústria haverá de aparar em pouco tempo. Também por isso é que se deve conferir muito importância à iniciativa da Autolatina. Com chassis, carrocerias, motores, enfim, todas as partes estruturais e mecânicas competindo em nível de igualdade, e qualidade, a concorrência a partir de agora só poderá partir para o apelo do maior conforto possível. E isso certamente ocorrerá.

Isto feito, não restarão dúvidas, poderá então o ônibus brasileiro competir não só em preço e resistência, mas também exibindo um nível de conforto compatível e digno para os passageiros, sejam eles conterrâneos, asiáticos, africanos, latino-americanos e por que não europeus.

Pedro Bartholomeu Neto

poltronas para ônibus



CTE - Teperman é o tradicional fabricante que cresceu com a indústria automobilística brasileira, fornecendo com Qualidade Garantida.

Seus principais clientes são a Autolatina, General Motors, Mafersa, Mercedes-Benz e Viação Cometa.

Ampliou suas atividades exportando poltronas leito para ônibus do Chile e México, e sendo o único fornecedor há dezessete anos dos bancos dos metrô de Washington DC (WMATA), San Francisco (BART), Los Angeles (SCRTD) e trens de Washington DC (NRTC), atendendo as mais atualizadas exigências de segurança e qualidade, inclusive a não propagação de fogo e emissão de fumaça.

Fabrica seus produtos conforme projeto do cliente ou desenvolve produtos especiais atendendo sempre normas internacionais.

cte companhia teperman de estofamentos

RUA JOSÉ ZAPPI, 255 - V. PRUDENTE - CEP 03129 - SÃO PAULO - BRASIL
CX. POSTAL 8448 - END. TELEGR. "ESTOFAMENTOS" - TELEX: 11 21037 CTEEBR
TELEFONE: (PABX) - (011) 272-7022 - (011) 273-4716 - FAX: (011) 274-5281



Vanguarda

Meus parabéns pela publicação da revista Technibus, que, na minha opinião representa a vanguarda editorial em matéria de informar os avanços e atualidades quando se fala em ônibus. Adoro todas "as linhas", ótimas. Infelizmente minha coleção está incompleta, pois não possuo a edição de número 3. Peço, portanto, que me enviem a mesma. Fiquei desapontado ainda com a notícia de "Panorama" sobre a venda da "Expresso de Luxo" para o grupo Jacob Barata, algo que não é triste apenas para o Ceará, mas para todo o Nordeste. Suspeito que esses grandes empresários já estejam dominando toda a nossa região.

Claudemir Barbosa Barros
Maceió, AL

Análítica

Acho muito interessante a postura analítica da revista TechniBus. Não se detendo apenas na divulgação de informações, mas também comentando os detalhes dos veículos e os meandros do setor, TechniBus presta um melhor serviço.

Ronildo Donizzetti Lima
Santa Bárbara, MG



Aniversário

Parabéns à Technibus pelo seu aniversário. Com apenas um ano a revista Technibus conquistou méritos que nenhuma outra revista do setor de transporte havia conquistado antes. A revista é hoje comentada, pesquisada, atualizada, bem informada, colecionada e, principalmente, respeitada por todos os profissionais do setor de ônibus, desde o empresário até o mecânico. Vocês merecem esse mérito, porque esse é o resultado do trabalho e desempenho de uma equipe composta por profissionais qualificados, que levam o ônibus a sério.

Marcos Alexandre
Bus and Company
São Paulo, SP

Alumínio

Satisfeitos com a boa repercussão obtida pela edição de entrevista com Fritz Weissman em Technibus nº 5, páginas 40 a 43, sentimos necessidade de comentar que o que mais chamou a atenção do público foi a foto e o texto "O micro Metropolitana já usava alumínio". Na realidade, neste micros, só se aplicavam perfis de alumínio de acabamento.

João Barros
Divisão de Marketing da
Ciferal Comércio e Indústria
Rio de Janeiro, RJ

Caro João, a legenda da foto estampada na página 41 diz que o micro Metropolitana, naquela época, já usava alumínio e não usava alumínio apenas ou usava só alumínio. Pela mesma repercussão, que você agora nos confirma, resolvemos nesta edição dar mais destaque ainda àquela garbosa exemplar, reapresentando-o na seção "Galeria".

Cartas para: TECHNIBUS, Editor, av. Marquês de São Vicente, 10 — CEP 01139 — São Paulo, SP. Por razões de espaço ou clareza, as cartas podem ser publicadas resumidamente.

Segurança e economia

TAKVEL

DISCOSPARAT



Incorpore a economia de combustível e de peças e materiais de oficina ao dia-a-dia da sua frota. O tacógrafo, você sabe, é a fonte mais segura de informação sobre a operação de seus veículos e os discos Takvel, além disso, são fabricados inclusive para os frotistas do transporte urbano. Por isso, e para facilitar a vida dos controladores, destaca a faixa dos 60 km/h. Desfrute desta vantagem e da qualidade Takvel, seja em discos diários ou semanais.

diariamente

TAKVEL

Av. Rio Pequeno, 526/530 - CEP 05379 - S.P.
Tel.: (011) 268-3848 - Fax: (011) 869-6203

Tradição de qualidade



3047



Qualidade assegurada em transporte

A Viação Danúbio Azul desde 1954 transporta com segurança, eficiência e pontualidade seus passageiros para mais de sessenta localidades. Colocamos essa experiência de 36 anos à sua disposição, para prestar-lhe serviços de fretamento, turismo nacional e internacional. Também dispomos de serviços de cargas e encomendas para todas as cidades do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais, através de nossas coligadas.

VIDA
DANUBIO AZUL

Cargas e encomendas.

(011) 858.9669

Rua Prof. Luciano Prata, 205
Casa Verde

Turismo e excursões nacionais e internacionais.

(011) 265.7691

Passagens

(011) 290.0047
290.8911

Venda de Ônibus usados

(011) 266.0422

Rua Eulálio da Costa Carvalho, 580
Bairro do Limão

Caio tem 90% do mercado uruguaio

A Caio iniciou a exportação de um total de 500 ônibus para o Uruguai. O contrato firmado gerará divisas da ordem de 30 milhões de dólares e deveria ser cumprido até

janeiro do próximo ano. Deveria porque a Caio cumprirá o mesmo até 15 de dezembro próximo, adiantando o prazo de entrega em um mês.

Essa frota faz parte do plano de renovação da frota de Montevideo e tornou-se possível graças à assinatura de um protocolo de expansão do tratado de comércio bilateral entre Brasil e Uruguai. Foi com base nesse protocolo de expansão que o governo uruguaio convocou uma licitação exclusiva para empresas brasileiras.

Dos 500 ônibus encarroçados com o modelo Vitória, 80% deles serão montados sobre chassis B-58 da Volvo e os restantes 20% sobre chassis OH da Mercedes-Benz brasileira. O negócio representa a consolidação da Caio com o líder no mercado uruguaio, país onde a encarroçadora brasileira detém uma participação de nada menos de 90%. O resultado é fruto de um trabalho de 6 anos do departamento de exportação da Caio.



DIVULGAÇÃO

Exportações em alta

Enquanto o mercado interno dá mostras de algum arrefecimento, as exportações prosperam. E muito. A indústria brasileira de ônibus fechou o primeiro semestre com 4 053 ônibus vendidos ao exterior, volume 33,76% superior ao do ano passado, quando no mesmo período foram embarcados 3 030 unidades. Encabeçando a lista dos maiores importadores de ônibus brasileiros estão o México, Chile e Venezuela.

O crescimento não é tido pelas montadoras como sazonal. A Volvo brasileira, por exemplo, já anunciou que baterá o recorde de exportação neste ano. Segundo o presidente da Volvo do Brasil, Carl Lindeström, serão 766 unidades, assim distribuídas: Uruguai (356), Peru (200), Chile (100) e Kuwait (100).

Já a Scania do Brasil acaba de embarcar 40 ônibus para a Turbus, a maior empresa de transporte rodoviário de passageiros do Chile. A frota da empresa tem 300 ônibus e 95% deles são Scania. A montadora deverá exportar 850 ônibus em 1992. Entre os maiores mercados compradores estão o México (600 unidades), Chile (85), Peru (41) e Uruguai (40).

Reinventando a matemática

A prefeitura paulistana anunciou a criação de 14 linhas de ônibus com tarifa zero, ligando conjuntos habitacionais a corredores e até mesmo uma circular central. A idéia, que não sai da cabeça da prefeita Luiza Erundina e dos seus técnicos, é apresentada como "linhas de ônibus grátis". É, só se os ônibus fossem grátis mesmo.

Pelas contas dos "técnicos", a racionalização, diminuição de percursos das empresas municipalizadas, pagará esse serviço, pois a remuneração por quilômetro baixará, cobrindo as despesas com os "ônibus grátis". O pior é que essas linhas não serão integradas às normais, ou seja, qualquer um poderá tomá-las, necessitando ou não do serviço. Uma experiência deste tipo já foi feita durante a década de 80, mas evidentemente não deu certo.

A conta é um exercício de realismo fantástico: pagamos tanto por algo que existe, mas pagaremos muito menos por algo que não existe. O que parece é que esse pessoal está administrando Genebra e seus sisudos e sérios cidadãos, que jamais usariam um serviço sem precisar.

Os dirigentes do Sindicato dos Motoristas estão contentíssimos: "Para reajustar nosso salário não há dinheiro, mas para dar ônibus de graça o dinheiro aparece".

Esperando a banda passar

Os empresários paulistanos estão pê da vida. Segundo eles, estavam estacionados nas garagens, no início da segunda quinzena de julho, entre 300 a 400 ônibus novos, esperando uma ocasião festiva para apresentação da frota. Entre os complicativos figuram a mudança de um diretor da CMTC, mas parece que o impeditivo maior é a falta de agenda para a festança de entrega, louro que evidentemente deve coroar a cabeça da prefeita Luiza Erundina.



L. CONSTANTINO

A moda dos desfiles e foguetórios já é bastante comum em todo país seja para a incorporação de ônibus às frotas ou para inaugurações de terminais, sistemas de operação, corredores exclusivos, linhas ou redes integradas... Enquanto o povão espera pela farra política, andando em carros velhos, a qualidade de transporte dos cidadãos depende de datas, discursos e foguetes. Algum dia, ainda, isso vai dar chabu.

Pool de revendas Volvo vende ônibus completos

Os concessionários Volvo brasileiros, pelo menos parte deles, estão iniciando um serviço inédito para a marca. Com a criação de um pool de revendas da marca os empresários de transporte de passageiros já podem contar com maior disponibilidade de oferta e menores prazos de entrega.

Isto será possível com a disponibilidade de ônibus encarroçados sobre chassi Volvo numa operação de parceria entre a montadora e encarroçadores. Participam do pool de concessionários a Betim Diesel, de Minas Gerais; a Treviso, do Rio de Janeiro; a Nórdica, do Paraná e a Vocal, de São Paulo. A coordenação desse pool é feita pela Sodibus Ltda., uma empresa de consultoria especializada em transporte.

Para José de B. Carrelhas, diretor da Sodibus e ex-gerente de Serviço e Exportação da Volvo durante 13 anos, a alternativa adianta a entrega dos veículos entre 30 e 45 dias para as empresas. "No momento (início de julho) já estamos operando a montagem e encarroçamento de 90 ônibus por este sistema", diz Carrelhas animado. Dos 90 carros, 30 são rodoviários e 60 urbanos.

Scania faz a maior entrega de L 113 da história

O evento foi tão importante que mereceu as presenças de Ake Brännström, presidente da Scania do Brasil, de Harold Nielson, presidente da Busscar e várias autoridades do Estado de Goiás. No final de junho, em Goiânia, e de uma só vez, a Rápido Araguaia recebeu 50 ônibus Scania, um lote que incluiu 48 modelos L 113 e 2 F 113. Foi a maior entrega de L 113 jamais feita no mundo de uma só vez. Evidentemente representou também a maior entrega sobre aquele chassi de carrocerias Busscar, já que todos os 48 L 113 envergam carrocerias Urbanus.

los de grande capacidade, tendo em vista o incremento da qualidade de transporte. O grupo é responsável pelo transporte de 56,42% do volume de 1 008 365 passageiros/dia que utilizam o transporte coletivo na capital goiana.

A ocasião agradou a todos, especialmente a Ake Brännström, presidente da Scania: "Ser a marca escolhida por uma empresa com a competência técnica da Rápido Araguaia é algo muito especial", exultava, acompanhado de Roberto Cury, gerente de Vendas de Ônibus da Scania.

Setrans-PE investe em mão-de obra

O Setrans-PE — Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros no Estado do Pernambuco está incorporando às suas funções uma tarefa um tanto árdua nos dias de hoje. A entidade acaba de criar um serviço a mais, denominado Bolsa de Empregos que visa o recrutamento de novos motoristas para suprir o setor.

Com cerca de 20 dias de operação, a iniciativa teve um resultado surpreendente: 2 mil inscritos, muito além das necessidades do mercado que mantém uma rotatividade em torno de 10%. Após a primeira triagem, 80% foram cadastrados e durante três sábados receberam instruções sobre direção defensiva e econômica, e assistiram a uma palestra na EMTU sobre noções do sistema e de condução.

Os profissionais selecionados pelo Setrans, quando chamados pelas empresas passam pelos exames internos, como psicotécnico e treinamento. Segundo Mônica Coimbra Loyo, assessora da presidência da entidade e responsável pelo serviço, ainda não há estimativas, mas a iniciativa, uma antiga reivindicação da categoria, deve racionalizar em muito o tempo e os custos das empresas que anteriormente assumiam essa tarefa. Atualmente os motoristas de Recife recebem um salário de 950 mil (julho/92) por seis horas de trabalho, mais horas extras e benefícios.



Para o empresário Odilon Walter do Santos, diretor-superintendente do grupo Transbrasiliana, que reúne várias empresas é uma frota de aproximadamente 1 800 ônibus, a encomenda vai de encontro à tendência de utilização cada vez maior de veícu-

Como se isso já não bastasse, o grupo de Odilon Santos adquiriu ainda mais 61 ônibus rodoviários da marca Scania. E todos eles (59 S113 e 2 KTL 113) encarroçados pela Busscar. Os investimentos foram de aproximadamente US\$ 10 milhões.

Mercedes prepara contra-ofensiva

A Mercedes-Benz prepara o lançamento de três novidades até o final do ano. A primeira será o 0-371 RSL (veja matéria) e em seguida os chassis OF 1618 e 1620, estes últimos, sem dúvida, para fazer frente aos chassis Ford e Volkswagen, respectivamente B 1618 e VW 16 180.

Como "a concorrência é a alma do negócio", o lançamento dos Autolatina já mexeu como brios da Mercedes-Benz. O fato é que os chassis mostrarão uma evolução fundamental aos atuais em termos de qualidade do produto final. Os ditos cujos não serão entregues aos encarroçadores no

"pêlo" como até agora. O serão com painel completo e capô do motor montados de fábrica, o que diminui em muito o ruído interno nos ônibus com motor frontal e obriga também os encarroçadores a uma certa padronização.

A idéia, contudo, é propriedade da engenharia da Autolatina, cujos chassis já em operação normal em São Paulo (veja matéria) tem como um de seus pontos altos o extremamente baixo nível de ruído, graças ao painel e capô montados de fábrica.

De qualquer maneira, os Ford e Volkswagen correm o risco de ficar para trás, devido à cronologia de seu lançamento, só marcado para janeiro de 1 993. Mesmo assim, o direito autoral pode ser colocado em dúvida por alguns desavisados.

Volvo inaugura seu banco

Os detalhes já estão quase finalizados, "o banco Volvo" está mesmo saindo do papel e já tem até nome: Transbanco Banco de Investimento S. A. A sua característica será de um banco múltiplo que terá como função principal operar carteiras de financiamento, inclusive o Finame do BNDES, e até a financiar capital de giro para os seus clientes.

O Transbanco é a maturação de uma idéia que há muito tempo vinha sendo discutida entre os concessionários, uma alternativa para ampliar a capacidade de investimento dos clientes. O patrimônio está orçado em US\$ 6 milhões e o seu controle acionário está com a Volvo (33%) e os concessionários (67%). O diretor Superintendente do Transbanco é o Sr. Laerte Rissato, ex-gerente financeiro da Volvo, que se desligou da empresa para assumir o novo posto.